

TRANSTORNOS AFETIVOS ACOMETIDO EM IDOSOS DE MACEIÓ – AL

Iago Moura Aguiar¹ (voluntário, PIBIC/FAPEAL), email: iagomouraaguiar1996@gmail.com

Klayne Cristiane Martins¹ (bolsista, PIBIC/FAPEAL), email:

klaynecristianemartins@gmail.com

Madson Alan Maximiano-Barreto² (Co-orientador), email: mmaximianopsi@gmail.com

André Fernando de Oliveira Feroseli³ (Orientador), email: afermoseli@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.

Psicólogo²/ Maceió, AL.

Centro Universitário Tiradentes/Psicologia/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.04.00-1 Psiquiatria

INTRODUÇÃO: A ansiedade é um transtorno afetivo de distribuição global, que atinge indivíduos de ambos os sexos, com maior incidência em mulheres, e em todas as idades, com avanço na senescência. Ela tem como principais características clínicas a alteração no humor, irritabilidade; alterações cardíacas, palpitações e taquicardia; acometimento do aparelho respiratório, com a presença de dispneia e taquipneia e gastrointestinais. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência da ansiedade entre idosos atendidos nas redes de saúde de Maceió – AL. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com amostra por conveniência e intencional. O trabalho contou com a participação de 171 idosos, divididos em dois grupos, onde o grupo (G1) é composto por 85 idosos atendidos em uma rede privada de saúde e o (G2) possui 86 idosos atendidos em uma rede pública. A presente *survey* foi desenvolvida com o uso dos instrumentos Inventário Geriátrico de Ansiedade (GAI) e um questionário socioeconômico. O trabalho teve aprovação do Comitê de Ética (parecer nº 1.904.318). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No que tange ao acometimento de Ansiedade pelo GAI nesses 171 idosos, teve-se que (n = 58) indivíduos tinham ansiedade, com a distribuição em (n = 40) para ansiedade leve/moderada e o restante (n = 18) com ansiedade grave. Na divisão dos grupos, o G1 obteve 17 pacientes com ansiedade, destes, 13 com ansiedade leve/moderada e quatro com ansiedade grave, ao passo que no G2 41 idosos apresentaram ansiedades, destes, (n = 27) eram ansiedade leve/moderada e (n = 14), grave. Notou-se com a divisão dos pacientes em dois grupos que aquele com maior suporte financeiro, no caso G2, que tem acompanhamento especializado em uma clínica geriátrica e gerontológica, possui um fator protetor contra o aparecimento de tal patologia, quer seja por ter mais fácil acesso a medicamentos, por poder fazer um tratamento holístico multiprofissional mais efetivo, por ter uma condição financeira mais favorável, que dá uma tranquilidade quanto a fatores de educação da família e alimentar, ou até pelo estado da doença estar mascarado pelo uso correto e amplo de medicações. Além de fator protetor contra a incidência da doença, o G2 também teve menor número relativo de pacientes com ansiedade grave, ou seja, tem melhor controle na progressão da patologia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, após realização deste trabalho, que o fator renda e o tratamento especializado em uma clínica particular atuam contra o aparecimento da patologia. Notou-se haver pouco estudo sobre a temática na cidade de Maceió, e por isso deve haver maiores estudos futuros.

Palavras-chave: Ansiedade; Desigualdade social; Idosos.

Agradecimentos: Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas pelo fomento; as redes públicas e privadas de saúde por cederem o espaço para realização do estudo e, por fim, aos pacientes por aceitarem participar de forma voluntária de todas as etapas da pesquisa.

INTRODUCTION: Anxiety is an affective disorder of global distribution, affecting all sexes, with a higher incidence in women, at all ages, with advancement in senescence. It has as main clinical characteristics the change without humor, irritability; palpitations and tachycardia; involvement of the respiratory tract, with a presence of dyspnoea and tachypnea and gastrointestinal. **OBJECTIVE:** To identify a prevalence of anxiety among the elderly served in the health networks of Maceió - AL. **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional study, with convenience and intentional sampling. The study was attended by 171 elderly people, divided into two groups, where the group (G1) is composed of 85 elderly people attending a private health network and the (G2) has 86 elderly people attended in a public network. A present study was developed with the use of the Geriatric Anxiety Inventory (GAI) and a socioeconomic questionnaire. The work was approved by the Ethics Committee (opinion nº 1,904,318). **RESULTS AND DISCUSSION:** With regard to the Anxiety Disorder by the

GAI in these 171 elderly people, it was observed that (n = 58) individuals had anxiety, with distribution in (n = 40) for mild / moderate anxiety and the rest (n = 18) with anxiety serious. In group division, G1 obtained 17 patients with anxiety, 13 of them with mild / moderate anxiety and 4 with severe anxiety, while in G2 41 the elderly presented anxieties, of these, (n = 27) were mild / moderate anxiety and (n = 14), severe. The patients were divided into two groups, and the one with the greatest financial support, in the G2 case, who has specialized follow-up in a geriatric and gerontological clinic, has a protective factor against the onset of such pathology, either because it is easier to access to medicines, to be able to make a more effective multiprofessional holistic treatment, to have a more favorable financial condition, which gives a tranquility to factors of family education and food, or even because the disease state is masked by the correct and wide use of medications. In addition to a protective factor against the incidence of the disease, G2 also had a lower relative number of patients with severe anxiety, that is, it has better control in the progression of the disease. **CONCLUSION:** After completing this study, it is concluded that the income factor and the specialized treatment in a particular clinic act against the appearance of the pathology. It was noted that there is little study on the subject in the city of Maceió, and therefore there should be further studies.

Keywords: Anxiety; Social inequality; Eged.

Referências/ References

DIAS, E. G. et al. Advanced activities of daily living and incidence of cognitive decline in the elderly: the SABE Study. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, n. 8, 2015. p. 1623-1635.

MORAIS, L. M. et al. Indicadores de estresse, ansiedade e depressão de habitantes da Amazônia-Brasil. In: **Atas do 10º congresso nacional de psicologia da saúde**. 2014. p. 408-414. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/74274/2/92740.pdf>>. Acesso em 26 out. 2017.

PACHANA, N. A. et al. Development and validation of the Geriatric Anxiety Inventory. **International psychogeriatrics**, v. 19, n. 1, 2007. p. 103-114

STERN, C.; MUNN, Z. Atividades de lazer cognitivas e seu papel na prevenção da demência: uma revisão sistemática. **International Journal of Evidence-Based Healthcare**, v. 8, n. 1, 2010. p. 2-17.